



6D Independência e Comunismo

PRIMEIRA LINHA :: 07/12/2016

6D.Independencia y comunismo

Hoje o regime postfranquista celebra a constituição de 1978 que legitima os 40 anos de fascismo, o modelo económico capitalista, a opressão nacional da Galiza, a perpetuação do patriarcado e a monarquia bourbónica imposta pelo “caudilho”.

As forças políticas tradicionais do regime [PSOE e PP], mais as novas forças promovidas pelo Ibex 35 para perpetuar esta cárcere de povos chamada Espanha, tanto a versão neofalangista [C's] como o populismo socialdemocrata [Podemos], coincidem com matizes no básico: a defesa a ultrança da unidade do Estado espanhol.

Hoje o povo trabalhador galego nada tem que celebrar. 6 de dezembro não é um dia para comemorar nada e sim para rejeitar este regime em deriva autoritária e fascizante, governado por uma organização criminal, consumido pela corrupção generalizada, que condena a cada vez mais segmentos populares à sobre-exploração, precariedade laboral, pobreza e exclusão social.

A classe obreira galega não pode deixar-se arrastar pela propaganda dos meios de [des]informação do sistema. Isto não é uma democracia verdadeira, é uma ditadura da burguesia espanhola sob fachada democrática.

Tampouco deve deixar-se seduzir pelo eleitoralismo da alternativa reformista na suas duas versões [BNG e Marea] que reivindicando a regeneração e democratização do regime só contribuem a consolidá-lo, agindo de muro de contenção da rebelião popular, e adiando a saída revolucionária.

Continuar em 2016 reivindicando o exercício do direito de autodeterminação é como defender em 1936 o regionalismo de Brannhas.

Continuar instalados na indefinição e ambiguidade só reforça o paradigma imperialista espanhol gorando qualquer possibilidade de acumular forças visadas na conquista da nossa liberdade nacional, sem a qual não é possível construir uma sociedade com justiça social.

A única alternativa viável para conquistarmos a nossa emancipação como classe e um futuro em liberdade como povo passa inelutavelmente pela recuperação da independência e a soberania nacional para construir uma sociedade socialista/comunista.

Eis as principais tarefas estratégicas da Revolução Galega a que não renunciamos como partido comunista revolucionário, patriótico e combatente galego.

<https://galiza.lahaine.org/6d-independencia-e-comunismo>